

Despesa X Receita

O dinheiro do brasileiro acaba antes do fim do mês

Aprender a lidar com o dinheiro, negociar as dívidas e administrar as despesas e receitas do orçamento doméstico são tarefas que exigem habilidade e uma boa dose de disciplina. Segundo a consultora financeira Glória Maria Garcia Pereira, cerca de 80% dos brasileiros não lidam bem com o dinheiro, independentemente da quantidade de riqueza que possuem. Os números da Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE comprovam isso. O Instituto analisou, entre julho de 2002 e julho de 2003, a composição dos gastos e do consumo das famílias que ganham de R\$ 400 até as que ganham mais de R\$ 6.000/mês. A análise permitiu verificar as grandes diferenças na forma como as famílias de alta e baixa renda organizam seu orçamento com as despesas do mês. Os gastos com educação, por exemplo, estão em último lugar no ranking de despesas das famílias de baixa renda. Já nas de renda mais alta, a educação ocupa o quinto lugar na tabela de gastos.

Em relação à qualidade de vida, 27,15% das famílias informaram ter muita dificuldade para chegar ao fim do mês, com o rendimento familiar. Em quase todas as classes entrevistadas, o valor médio das despesas é maior que o valor do rendimento mensal. Por exemplo, na classe de até R\$ 400 de rendimento (contando salário + vale-refeição + vale-transporte) ganha-se, em média, R\$ 260,21, mas gasta-se R\$ 454,70. Apenas as classes que recebem acima de R\$ 3.000 gastam menos do que recebem (confira a tabela).

O principal peso no bolso do brasileiro é a habitação (29,26% da despesa total), que inclui aluguel, telefone, luz, gás, água, manutenção, entre outros itens. O segundo grupo de maior peso é alimentação (17,10%) e o terceiro, transporte (15,19%).

Classes de rendimento mensal familiar (R\$) monetário e não-monetário.

	Até 400 reais	De 1.200 a 1.600 reais	De 4.000 a 6.000 reais
Rendimento total	260,21	1.366,31	4.815,21
Despesa total	454,70	1.494,43	4.445,42
Tamanho médio da família (pessoa)	3,34	3,72	3,72
Número de famílias	7.949.351	5.086.643	2.236.892

* A tabela completa, abrangendo todas as classes, pode ser encontrada no site www.ibge.gov.br

Impresso Especial

578/2001 - DR BSB

FHE

...CORREIOS...



Você sabia?

Famílias que têm filhos em escolas particulares gastam, em média, 13,6% do seu orçamento com educação. O dado é da pesquisa Números do Ensino Privado no Brasil-2005, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O documento constatou que as famílias que recebem entre 1 a 8 salários-mínimos (de R\$300 a R\$2,4 mil) mensais gastam, em média, 9,4% de seu orçamento com a manutenção dos filhos em escolas e universidades particulares. Já as famílias que têm renda mensal de 8 a 33 salários-mínimos (de R\$ 2,4 mil a R\$ 9,9 mil) gastam, em média, 14,24% do orçamento com essa finalidade.

Opinião de Especialistas

Como reduzir os gastos nas despesas fixas*

Moradia

Reduzir de imediato os gastos com a prestação da casa própria ou com o aluguel nem sempre é possível, mas é factível economizar, por exemplo, com o condomínio (efetuando os pagamentos em dia), com a redução das idas da diarista e na compra de material de manutenção. Economizar com a energia elétrica também é uma boa saída. Acumule o maior número de roupas possível e procure passá-las de uma vez; evite abrir e fechar a porta geladeira toda hora; verifique se o chuveiro está ligado na temperatura adequada à estação.

Supermercado

É possível fazer cortes nas compras de supermercados, feira, açougue e padaria. Alguns cuidados simples podem fazer a diferença. Por exemplo: evite ir ao supermercado com fome. Com certeza, isso fará com que você acabe comprando com os "olhos" e levando supérfluos. Faça sempre uma lista antes de sair de casa para não esquecer dos produtos que, realmente, estão faltando na despensa. Evite adquirir produtos importados e não se prenda a marcas.

Ofertas e liquidações

Não se iluda com as ofertas e compare os preços das lojas. Ao sair à rua, evite levar a carteira recheada de trocados. Assim, fica mais fácil fugir das pequenas tentações que, no longo prazo, consomem uma montanha de dinheiro.

Saúde

Não dá para eliminar a prestação do plano de saúde, mas é possível reduzir os gastos com farmácia, por meio de uma pesquisa de preços ou da obtenção de remédios com descontos.

Lazer

Você pode economizar na locação de DVD's, nas idas ao cinema, teatro, jogos e eventos esportivos, almoços e jantares fora de casa.

Educação

Como não se pode reduzir a mensalidade escolar, a economia com a educação dos filhos pode ser obtida na compra de material didático com descontos, por meio de pesquisa de preços. Lojas de livros usados, os conhecidos sebos, também são uma excelente alternativa. Ensine os seus filhos a cuidar dos livros, pois, ao final do ano letivo, eles poderão ser vendidos ou usados pelos irmãos mais novos.

Ensinando a família a poupar

Segundo a consultora financeira Glória Maria Garcia Pereira, os 20% dos brasileiros que lidam muito bem com o dinheiro não sabem ensinar essa sabedoria. Mais importante do que aprender a lidar com dinheiro é conscientizar toda a família sobre a importância desta questão, fazendo com que todos entendam que para construir um patrimônio é preciso poupar. Essa conscientização envolve também as crianças. É fundamental mostrar a elas, desde cedo, que o hábito de poupar trará melhores condições para usufruir a vida com mais segurança e estabilidade.

*Fonte: texto elaborado a partir de informações de vários sites especializados no assunto.

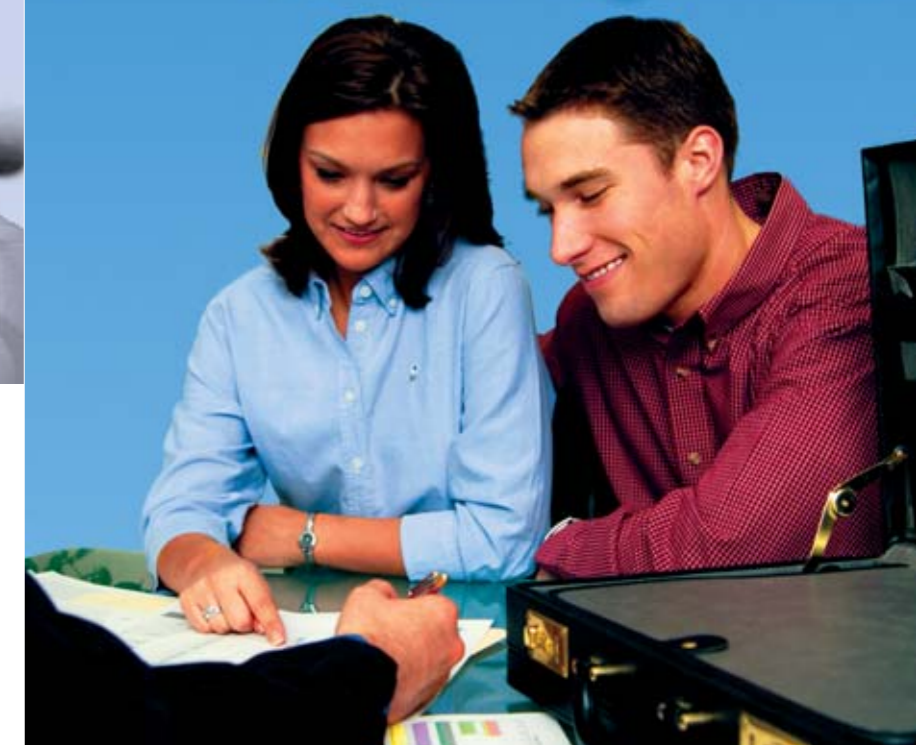


conQuista

Informativo da FHE/POUPEX Ano VII - nº 100 :: Outubro/2005
Encartado no Noticiário do Exército

Você sabe lidar com o seu dinheiro?

Gastar dinheiro é fácil. O difícil é controlar os gastos diários e distinguir o necessário do supérfluo. Chegar ao final do mês e guardar uma parcela da sua renda, ainda que pequena, já é um ótimo exercício para aprender a planejar o futuro. Confira, nesta edição, as dicas para construir uma relação saudável com o seu dinheiro e ainda levar esse aprendizado para toda a família.



conQuista

Informativo FHE/POUPEX - Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE/POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

Jornalista Responsável: Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 2711/13/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara e Fabiana de Castello Branco. **Produção e Editoração Eletrônica:** Nossa agência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE/POUPEX. **Tiragem:** 110.000 exemplares. **Contatos:** FHE/POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios - Bloco O - Anexo II - Exército - Térreo - Sala 182 - 70052-900 - Brasília - DF. **Fones:** 0800 - 613040 - (61) 3314-7500 - **Fax:** (61) 3314-7708. Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE/POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição, nos Escritórios da Empresa em todo País.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
fhe.org.br

POUPEX
Associação de Poupança e Empréstimo
poupex.com.br

Aprendendo a lidar com o dinheiro

Muitas vezes a máquina de calcular causa pânico nas pessoas. Alguns se desesperam com a caixa de correio cheia de contas. Aprender a lidar com o dinheiro, sem sofrimento, é o sonho de vários brasileiros e todos nós sabemos que o sucesso na gestão das finanças é fruto de uma combinação entre o controle das emoções e a habilidade de mexer com dinheiro. Mas como colocar em prática essa combinação no dia-a-dia? Como gastar somente o que se ganha ou, até mesmo, como gastar menos do que se ganha?

Segundo especialistas, as respostas para essas perguntas estão nas pequenas atitudes que trazem resultados, como austeridade e disciplina. Com o objetivo de ajudá-lo a encontrar essas respostas, a FHE/POUPEX selecionou, nesta edição, excelentes dicas para construir uma relação saudável com o seu dinheiro e cuidar do próprio bolso. Confira a pesquisa do IBGE, que revela o que realmente pesa no bolso do brasileiro. Veja o quanto você pode economizar com pequenos cortes nos gastos diários. **Boa leitura!**

cartas do leitor

Venho por meio desta agradecer os relevantes serviços prestados pela funcionária Adriana Silva, da Gerência de Relacionamento com o Cliente. Desejo, ainda, enaltecer as qualidades dessa prestimosa equipe de funcionários que, no exercício de suas funções, demonstrou senso profissional e eficiência sem par. Fico honrado em ser cliente dessa Instituição.

José Nilton Maia de Medeiros - DF

imóveis à venda

A Empresa dispõe de excelentes imóveis (apartamentos e casas) para vender aos clientes e ao público em geral. Confira a relação completa nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. A sua casa pode estar bem perto de você! Para mais informações, ligue (61) 3314-7670 ou 3314-7666, de 12h30 às 17h30.

Localidade dos imóveis disponíveis:

Alto Paraná (PR); Bandeirante (PR); Brasília (DF); Campos dos Goytacazes (RJ); Floresta (PE); Itumbiara (GO); Juiz de Fora (MG); Nilópolis (RJ); Niterói (RJ); Olinda (PE); Osasco (SP); Peruíbe (SP); Porto Alegre (RS); Rio de Janeiro (RJ); Santa Cruz do Sul (RS); Santa Rita (PB); Santana do Livramento (RS); Santiago (RS); São Paulo (SP); Taubaté (SP); Valparaíso de Goiás (GO).

errata

Nós erramos !

Na edição passada (nº 99 :: setembro) erramos no título da 3ª tabela "Conheça as mudanças nas condições oferecidas no Programa Especial de Moradia (PEM) para os militares das três Forças, até 3º Subtenente". O correto seria até Subtenente.

De olho no patrimônio

Disciplina nos gastos e mudanças de hábitos podem ajudar a garantir uma estabilidade financeira

Seja solteiro ou casado, todo brasileiro almeja construir um patrimônio capaz de garantir tranquilidade e segurança ao longo da vida. Uma boa dose de disciplina associada a pequenas mudanças de hábito no dia-a-dia podem fazer uma significativa diferença.

A mudança de hábitos

Veja como pequenos cortes podem trazer excelentes resultados a longo prazo.



Gastar R\$ 1 todo dia, com um cafezinho, significa:
Em 1 ano = R\$ 365; em 5 anos = R\$ 1.825; em 10 anos = R\$ 3.650



Gastar, em média, R\$ 8 todos os dias, com alimentação fora de casa, significa:
Em 1 ano = R\$ 2.920; em 5 anos = R\$ 14.600; em 10 anos = R\$ 29.200



Gastar R\$ 15 por semana, com maços de cigarro, significa:
Em 1 ano = R\$ 780; em 5 anos = R\$ 3.900; em 10 anos = R\$ 7.800

Se você reduzir pela metade os gastos com lanches supérfluos e abolir ou, ao menos, reduzir o cigarro, ao final de 10 anos, além de garantir mais saúde, irá economizar cerca de R\$ 18 mil. Pode até parecer pouco, mas você já imaginou o quanto seria capaz de poupar, reduzindo à metade todos seus gastos com os pequenos hábitos, como cafezinhos, lanches, doces ou CD's?

O que é supérfluo para uns pode não ser para outros; isso depende dos valores de cada pessoa, mas os gastos que estão fora das despesas fixas (habitação, alimentação e transporte) devem ser analisados atentamente. Evite comprar por impulso algo que não seja uma necessidade.

aconteceu

Já são 1.626 sonhos realizados

No dia 21 de outubro, a assembléia do Consórcio Nacional POUPEX contemplou mais 65 felizardos: 29 nos grupos de imóvel, 20 nos de carro, 11 nos de moto, 2 nos de eletroeletrônicos e 3 nos de turismo. Já são 1.626 contemplações. Confira, na próxima edição do Informativo Conquista, um especial sobre o Consórcio e veja como essa modalidade está conquistando mais clientes.

Poupando desde cedo

Outro hábito importante na vida de uma pessoa é guardar um pouco todo mês. Na tabela abaixo, simulamos o saldo de uma conta de POUPANÇA POUPEX de um militar que aderiu ao Fundo de Apoio à Moradia, no início da sua carreira. Começando a poupar como Cadete de Exército, quando completar o tempo como Tenente-Coronel, 30 anos depois, terá poupado quase 350 mil reais:

POSTO	TEMPO MÍNIMO (EM ANOS)	PARCELA MÍNIMA MENSAL DE POUPANÇA (R\$)	POUPANÇA ACUMULADA
Cadete do Exército	3	24,90	1.034,07
Cadete Último Ano	1	30,60	1.521,62
Aspirante a Oficial	0,7	183,30	3.213,03
2º Tenente	3	196,50	12.440,89
1º Tenente	3	219,90	25.706,29
Capitão	7	255,30	80.612,46
Major	6	331,50	175.181,20
Tenente-Coronel	6	346,80	344.507,12

Fonte: BCB-DEPEC / Data: 06/2005.

Taxa Poupança a.m. 0,80%
Taxa Poupança a.a. 10,03%

Conheça o seu perfil e descubra seu estilo de lidar com o dinheiro

Gastador ou consumista - Vive intensamente o presente, compra por impulso, sem planejamento. Joga dívidas para o futuro.

Entesourador - Guarda todo o dinheiro que ganha. É movido pelo medo de ficar pobre ou passar necessidades.

Escravo - Para ele(a), o dinheiro é um fim em si mesmo e não um meio de troca. Geralmente, é uma pessoa infeliz porque não tem um objetivo maior na vida ou para o uso do dinheiro.

Desligado - Não sabe muito bem quanto ganha, nem o valor das coisas. Acredita que "tudo dá certo, de um jeito ou de outro".

Tem raiva de quem tem dinheiro - Não suporta falar em dinheiro. Tem raiva de quem trata de dinheiro. Normalmente, não gosta de fazer compras pessoalmente e não consegue fazer planejamento financeiro.

Confuso entre amor e dinheiro - É movido pelo medo de não manifestar o quanto ama ou pelo medo de não ser amado, caso negue o que o outro quer. Estabelece, normalmente, relação desgastante e de abuso afetivo.

Educado financeiramente - É consciente de suas limitações. Conhece seu passado, enfrenta o presente e o direciona para o futuro, com um plano de vida pessoal e financeiro.

Fonte: A Energia do Dinheiro - Como Fazer Dinheiro e Desfrutar Dele, de Glória Maria Garcia Pereira.

Financiar sua casa ficou mais fácil

A FHE/POUPEX alterou, em outubro, as condições das linhas de Financiamento Imobiliário para os militares das Forças Armadas. São várias novidades que vão desde taxas de juros menores, novos limites de financiamento até novos prazos de pagamento. Veja as modificações, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br, e confira, também, as vantagens do Plano Especial de Financiamento, criado pela POUPEX, para os militares com patente até Capitão, e as novas condições oferecidas pelo Programa Especial de Moradia (PEM) aos militares das três Forças até a patente de Subtenente.

A partir de outubro, para solicitar um financiamento basta ter uma Poupança POUPEX há, pelo menos, 1 mês e possuir, nessa conta de poupança, saldo de apenas 10% do valor do financiamento pretendido.